



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA						
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA N°		
21 MAR 2017 - 16:48 (UTC)		CENIPA		I-047/CENIPA/2017		
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)		
INCIDENTE		OUTROS TIPOS		NIL		
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	COORDENADAS	
AERÓDROMO DE CONGONHAS (SBSP)		SÃO PAULO		SP	23°37'34"S	046°39'23"W

DADOS DA AERONAVE					
MATRÍCULA		FABRICANTE		MODELO	
PR-ONI		AIRBUS INDUSTRIE		A318-122	
OPERADOR			REGISTRO		OPERAÇÃO
OCEANAIR LINHAS AEREAS S/A			TPR		TRANSPORTE AÉREO REGULAR

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	6	6	-	-	-	-	X	Nenhum
Passageiros	58	57	-	1	-	-		Leve
Total	64	63	-	1	-	-		Substancial
								Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-		Desconhecido

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo Santos Dumont (SBRJ), localizado no município do Rio de Janeiro, RJ, com destino ao Aeródromo de Congonhas (SBSP), localizado no município de São Paulo, SP, por volta das 16h00min (UTC), a fim de realizar um voo de Transporte Aéreo Público Regular Doméstico, com seis tripulantes e cinquenta e oito passageiros a bordo.

Durante o desembarque, utilizando uma escada acoplada à porta dianteira da aeronave, uma passageira caiu e fraturou o tornozelo esquerdo.

A aeronave não teve danos.

A passageira sofreu lesões graves.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

A escada de passageiros que foi acoplada à porta dianteira da aeronave era coberta, tinha a identificação "EA-28" e fora inspecionada no dia 15MAR2017. Durante essa inspeção, foram verificados: a pintura e logomarca; o nível de desgaste e calibragem dos pneus; a fixação dos degraus e corrimãos; a conexão do cabo rígido para apoio mecânico "cambão" (integridade, fixação, lubrificação e mobilidade); a integridade e fixação das borrachas de proteção da aeronave; a cobertura; e o estado geral das sapatas e do atuador/macaco (integridade, fixação, mobilidade e lubrificação).

Durante essa inspeção, todos os itens verificados foram considerados adequados.

As informações de vento, contidas nos informes meteorológicos regulares de aeródromo (METAR) das 16h00min e 17h00min (UTC), indicavam a intensidade máxima de 09kt com a direção variável de 110° a 180°. Não havia aviso de aeródromo e não foram reportadas condições de vento que pudessem diferir das informações contidas nas mensagens meteorológicas.

Após o pouso em SBSP, foram realizadas as orientações aos passageiros, "Speech", previstas no Manual do Comissário de Voo - Rev 06 (04DEZ2013). Entretanto, nos procedimentos descritos na publicação, não é previsto avisar que o desembarque será realizado por escada.

A passageira calçava tênis e portava dois volumes como bagagem de mão, uma mochila e uma bolsa feminina vermelha.

A passageira não possuía dificuldades de locomoção.

Durante o desembarque da aeronave, a passageira desequilibrou-se na escada acoplada à porta dianteira e sofreu uma queda, que resultou em uma fratura no tornozelo esquerdo.

Todas as pessoas entrevistadas relataram que não houve, durante o desembarque, um balanço excessivo ou anormal da aeronave.

Os primeiros socorros e a remoção para o hospital foram realizados pela equipe médica do aeródromo.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) a escada de passageiros "EA-28" foi inspecionada em 15MAR2017 e estava em condições de uso;

- b) as condições meteorológicas não interferiram na ocorrência;
- c) os procedimentos, após o pouso, previstos no Manual do Comissário de Voo foram realizados;
- d) os passageiros não foram alertados que o desembarque seria realizado por meio da escada de passageiros;
- e) a passageira calçava tênis e portava dois volumes como bagagem de mão;
- f) a passageira não possuía dificuldades de locomoção;
- g) os primeiros socorros e a remoção para o hospital foram realizados pela equipe médica do aeródromo;
- h) a aeronave não teve danos; e
- i) a passageira sofreu lesões graves.

3.2 Fatores Contribuintes

- Não há.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Recomendações emitidas no ato da publicação deste relatório.

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

I-047/CENIPA/2017 - 01

Emitida em: 22/06/2017

Atuar junto às empresas que operam segundo o RBAC 121 para que estabeleçam procedimentos internos de alerta aos passageiros, "Speech", quando o desembarque das aeronaves for realizado por escada de passageiros acoplada à aeronave.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Nada a relatar.

Em, 22 de junho de 2017.